

Banda filarmónica criada na internet comemora um ano no Europarque

TEXTO: ANA ISABEL PEREIRA

A Banda Fórum nasceu, há um ano, na internet, concretamente no fórum do portal bandasfilarmonicas.com. No espaço de discussão, uma das secções mais dinâmicas do site, vários cibernautas equacionaram tocar juntos por ocasião do terceiro aniversário do portal. No próximo dia 12 de Novembro, esta banda sui generis completa um ano de existência e assinala o aniversário com um concerto no Europarque, em Santa Maria da Feira.

É a primeira vez que a banda filarmónica trabalha com bilheteira. O ingresso custa 5 euros. O palco, uma das melhores salas do país, e algumas despesas como a deslocação de músicos assim o exigem. Os músicos, membros de outras bandas filarmónicas e oriundos de vários pontos do país, incluindo os arquipélagos dos Açores e da Madeira, ensaiaram duas vezes nos últimos dias e vão estar em "estágio" no fim-de-



CONCERTO em Zamora.

semana de 4 e 5 de Novembro na sede da banda filarmónica Visconde Salreu, em Estarreja.

Como é que uma banda com elementos de vários pontos do país consegue ensaiar ou mesmo dar concertos? "Sempre que marcamos concertos é para o final da tarde e, antecipadamente, todos os músicos recebem as partituras, que imprimem e estudam em casa", explicou ao Comércio de Gaia Vítor Dias. O administrador da sitetfish.com, um dos apoios da banda, acrescenta que ensaio conjunto só mesmo

no dia dos concertos, "da parte da manhã".

O concerto no Europarque é o quinto na história curta desta banda que nasceu no ciberespaço. No concerto que o grupo deu em Zamora, Espanha, fizeram, por exemplo, dois ensaios mas as oportunidades para tocarem juntos nunca vão muito além destes números.

Já passaram pela Banda Fórum 106 músicos mas para o concerto de 12 de Novembro estão inscritos apenas 80. Vítor Dias explica que "nem sempre estão todos presentes"

como aconteceu no primeiro concerto que juntou 55 pessoas, onde o palco era pequeno.

Foi o facto de "a qualidade da banda ser fora do normal" que motivou os músicos a seguir em frente, diz Vítor Dias, que adiantou a existência de "três ou quatro convites para dar concertos no próximo ano". De futuro, a banda quer gravar um dos concertos, até porque um dos patrocinadores, a Cardoso & Conceição, é uma editora, mas para já esta é só uma ideia no papel.